



Redacção, administração e composição—Rua
 do Príncipe, n.º 26-28—Tel. 6.310—Barcelos

SEMANARIO REGIONALISTA
 POR PORTUGAL! ——— POR BARCELOS!

Impressão—Companhia Editora do Minho—Rua
 D. Antonio Soares—BARCELOS

CASSINA TURAS	Metropola	(ano)	20500
	Estrangeiro	"	40500
	Africa	"	30500

Adm., Prop. e Director: Rogerio Calás de Carvalho
 Editor: José Luíslado Cardoso de Carvalho

SABADO, 14 DE FEVEREIRO DE 1948

Numero avulso—50 centavos
 Os arr. assinantes gozam o desconto de 20 %
 Este n.º foi visado pela Censura

A opinião de ilustres Colaboradores de "O Barcelense", no seu 38.º aniversário:

12 DE FEVEREIRO DE 1948

Mais um ano completa neste dia «O BARCELENSE», na defesa e propagação de bem, do que é justo e útil à nossa Pátria, à nossa Região, ao nosso Conselho de Barcelos.

Que no novo ano de luta continue a dar cabida a todas as opiniões sinceras; que enalteça sem desfalecimento os predicados de todos aqueles que sabem servir e amar o próximo e a Pátria com dedicada vontade; que repudie os mal intencionados, os invejosos, os despeitados, os intriguistas; que conserve os colaboradores que nos dão de longe ou de perto as brilhantes e honrosas lucubrações do seu espírito; que dê ao desprezo as ormeas dos eruditos...

Prossiga avante, firme no seu posto de porta-voz dos bons e sinceros barcelenses, para os barcelenses e os amigos do nosso abençoado torrão, que estão lá longe de nós, em terras estranhas, eurtindo saudades deste cantinho de Portugal, ditoso berço de pastas e trovadores, de santos e guerreiros. Que seja sempre «O BARCELENSE» o arauto que leve a voz do nosso concelho a toda a parte. É ele o único que dá a conhecer as nossas alegrias, as nossas máguas, e sente connosco as nossas dores.

Por isso, na pessoa do seu Director e Proprietário, eu o felicito, fazendo votos para que, com a ajuda dos seus dedicados colaboradores e amigos, venha a ser o primeiro semanario regional do nosso sempre amado País. «O BARCELENSE» interessa a todos os filhos desta história e nobre, hoje cidade de Barcelos, formosa Rainha do Cavado. Tem uma pléiade de pessoas de prestigio e alguns velhos e dedicados amigos que honram as suas

PRENDA DE ANOS

«O BARCELENSE» reclama (e com razão, seja dito) festiva prenda; e eu hesito: um artigo? Um Telegrama?

—«Não concordo! —a musa clama—
 Mande um soneto bonito.»—
 Um soneto? Tremo, affito...
 Pensar, escrever, que drama!

Enfim, (quem porfia vence) as estrofes estão prontas e elas lá vão, mal ou bem.

—Saudações, ó «BARCELENSE»!
 Trinta e oito anos já contas;
 oxalá chegues aos cem!

Febrero de 1948

MATIAS LIMA

NO ANIVERSARIO DE «O BARCELENSE»

Ao dobrar de mais um ano de existência, traduzida em constantes preocupações de toda a ordem, por vezes quase insuperáveis, há realmente motivos de sobejo para um júbilo justificado por parte dum modesto hebdomadário de província.

Os pesados encargos que oneram a pequena imprensa obrigam-na a uma luta porfiada para não sossobrar ante dificuldades crescentes.

E nem só no que respeita à parte meramente financeira o caso se verifica.

A par das dificuldades desta natureza outras há que assaltam a cada passo a pequena imprensa, a imprensa regionalista, aquela que se propõe justamente defender os interesses de cada uma das regiões do país, visando por isso mesmo no seu conjunto a melhor defesa dos interesses nacionais.

Está neste caso o problema da colaboração, que constitui por vezes motivo sério de preocupações a quem tem à sua conta um destes jornais que não dispõem de recursos para a manter, a soldo de qualquer remuneração, uma colaboração valiosa e assídua.

Há por isso neste género de colaboradores um único motivo de interesse: contribuir para um maior desenvolvimento dos problemas que à sua terra digam respeito.

O jornal de província deve por isso mesmo ser encarado como um meio e não como um fim, o que nem sempre sucede, dando margem a comentários por isso mesmo nem sempre razoáveis.

Estes modestos órgãos de publicidade vivem exactamente—dado que para mais não possuam recur-

colunas com trabalhos de valor intelectual. A maioria dos leitores não os conhece; seria útil dar à publicidade os seus nomes para que os barcelenses façam justiça à intellectualidade desses amigos, alguns até estranhos ao meio, mas que, voluntariamente, colaboram na defesa dos interesses deste formoso cantinho do Minho, nosso muito querido Barcelos. Ao «BARCELENSE», ao seu proprietário, colaboradores e pessoal gráfico, os augúrios de longa e feliz existência.

Manuel A. Vieira

SAUDANDO

Aqui vão as minhas saudações, Amigo Rogerio Calás! Completa «O BARCELENSE» 38 anos de idade. Longa e espinhosa caminhada!

Sempre ao SERVIÇO DE BARCELOS, pugnando por tudo que representa PROGRESSO na Cidade e no Con-



Majestoso Edifício dos Paços do Concelho

celho, tem «O BARCELENSE» mantido uma linha de conduta que para o «meio» e seus recursos é digna de louvor e da nossa colaboração. É evidente que nem sempre e por todos, é compreendida tal missão. Acontece o que se dá em toda a parte: influências nefastas do facciosismo, das paixões e das invejas.

Manifestações que servem para graduar os homens e tornar conhecidos os seus defeitos. Para esses «O BARCELENSE» passa sereno e altivo. Como resposta, conta, nessa posição, 38 anos! Um abraço de parabéns Amigo Rogerio e muitas felicidades, extensivas a todos que o ajudam no jornal, sempre

À BEM DE BARCELOS.

Mário Miguel Gandara Norton

TELEGRAMAS

Dos Ex.ºs Capitão Antonio Candido Ferreira, de Lisboa e Tenente Antonio Coelho, de Braga, recebemos os seguintes:

Rogerio Calás:

Dia aniversario «Barcelense» apraz-me felicita-lo efusivamente pela sua acção regionalista encantando o manter-se mesma perseverança nesse baluarte defesa formosa cidade Barcelos.

Candido Ferreira

Director de O BARCELENSE:
 As minhas felicitações pelo Aniversário do Excelente Jornal «O BARCELENSE».

Antonio Coelho
 Ten.º de Infantaria

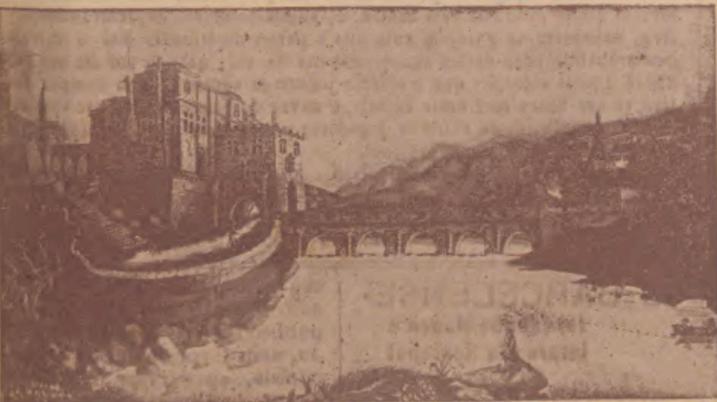
38.º Aniversário

Depois dos redactores, as assinaturas são a primeira necessidade dum jornal.

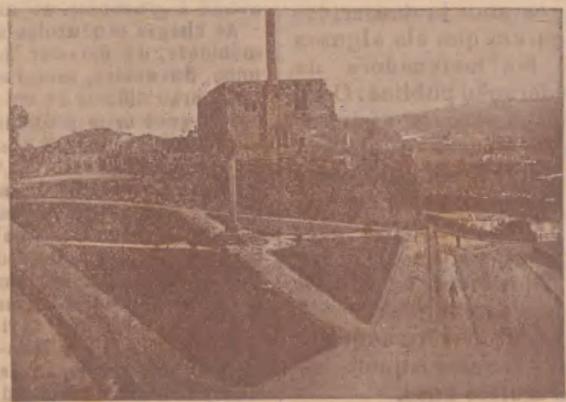
O primeiro numero d'um jornal é um passo tão grave, como o avanço solene d'uma menina, para o himeneu conjugal, porque se esta vai tremula e hesitante ligar a sua existencia ao adónis dos seus sonhos, ficando com a sua felicidade dependente da constancia do esposo, o semanario atirado pela primeira vez à publicidade, está dependente da sorte que lhe reserva o cavalheiro em cujos braços se vai lançar—o publico.

«O BARCELENSE», como menino bem educado desde o primeiro numero até ao seu 38.º aniversario, tem mostrado sempre, a todas as pessoas de seu conhecimento, a que veio a publico. O oativante acolhimento que tem recebido dos seus colaboradores

(Continua na 2.ª pagina)



Paço dos Condes—Duques de Barcelos, conforme pintura do século XVII



Pelourinho e Ruínas do Paço dos Duques de Barcelos, em 1948

O PLANO DE MELHORAMENTOS PUBLICOS PARA 1948-1949. AS OBRAS A EFECTUAR NO CONCELHO DE BARCELLOS, SÃO :

Construção de um cemitério em Fornos; ampliação do cemitério da freguesia de Rio Cove Santa Eugénia; ampliação do cemitério de Vila Freixo; pavimentação da Rua Sul do Largo da Felra; alargamento da Rua de S. Bento; distribuição de água e arranjo complementar do Parque da cidade; urbanização do bairro para pobres (2.ª fase, água e esgotos); construção da capela para o bairro dos pobres; ligação do Terreiro dos Pagos dos Condes Duques de Barcelos com a Igreja Matriz; construção da esplanada à beira rio; construção da sede da Casa do Povo do Cristelo; restaurar e adaptação da sede da Casa do Povo de Vila Cova; reparação do Santuário de N.ª S.ª das Necessidades; construção do C. M. do lugar de Santa Eugénia e Madalena à E. N. 103 e à Igreja de Adões; 2.ª fase; reparação da E. N. 20, de S. Martinho de Forjães e Frago; troço do limite do concelho ao cruzamen-

to da E. N. 205; 2.ª fase; construção da E. M. entre a E. N. 204 (proximidades da Estação do Tamel) e Freixo, por Cossourado, Paqueta e Mondim, ligação da E. N. 204 ao Rio Neiva, 1.ª fase; construção de uma variante da E. M. de Barcelhos à Franqueira; no troço entre e Carvalhal e o Convento da Franqueira; 2.ª fase; reparação da E. M. de Peralha a Curvos, ligação das proximidades de Vila Cova à E. N. 103-1.ª; reparação da E. M. que parte da E. N. 203 e vem às freguesias de Moura e Sequide; reparação da E. M. 22, que parte da E. N. 306 e termina na E. N. 307; reparação da E. M. da E. N. 205 à freguesia de Cristelo; reparação da E. M. da E. N. 205 à freguesia de Faria; estudos para o abastecimento de água de Galegos de Santa Maria, Gólos, Manhente, S. Romão da Ucha, Arcoselo, Carapeços, Ch. rente, Frago, Galegos (S. Martinho) e S. João de Bastuço.

Barcelos, agora, vai marchando.

sos—à mercê daqueles que desejam mostrar a sua dedicação a uma causa que por regionalista é pertença duma comunidade.

E, claro está, quanto melhor for o quilate desses dedicados colaboradores tanto maior será o nível do jornal. Mas isto já depende mais do querer de cada um dos que podem filiar-se na categoria apontada, do que propriamente de quem tenha, por dever do ofício, que viver à mercê desse querer nem sempre manifestado.

E o caso é que se chega mesmo ao ponto de ver um destes órgãos regionalistas colaborado as mais das vezes por indivíduos estranhos ao próprio meio.

Tudo afinal porque aqueles que deviam realmente marcar a sua presença na defesa intransigente dos problemas que à sua terra dizem respeito se remetem, pelo contrário, a uma indiferença que se não justifica, limitando-se ao papel, por ventura mais cómodo mas absurdo, de ver os estranhos meterem foice em seara alheia, consentindo que sejam eles a abordar esses mesmos problemas.

E tudo reunido nos vem em suma a dar a medida das dificuldades que surgem na vida modesta da imprensa de provincia.

E' este tambem o caso d'«O BARCELENSE», e daí exactamente a justiça que lhe assiste na exteriorização do seu jubilo pela passagem de mais um aniversário.

Luiz de Figueiredo

Fotografia Robim RUA D. ANTONIO BARROSO Neste bem apetrechado atelier de fotografia, executam-se todos os trabalhos, desde a maior ampliação até aos retratos para passaportes, serviço militar, cedulas, etc. Arte, rápidas e preços ao alcance de todas as bolsas. Impõe-se, pois, uma visita à FOTOGRAFIA ROBIM.

38.º ANIVERSARIO (Continuação da 1.ª pagina)

e assinantes faz com que ele tenha aumentado a sua impressão.

O 38.º aniversário de «O BARCELENSE» representa uma victoria, pois, os anos já decorridos asseguram que ele alguma coisa fez merecedora da consideração publica. Oxalá que os actuais assinantes e os futuros o ajudem a caminhar, pois prometem-lhe merecer o seu apoio. «O BARCELENSE» pertence aos seus leitores, pois deles vive, e é para eles que se publica.

Portanto viverá enquanto os assinantes o queiram. Ad multos annos.

P.º F. Santillo

Impressões ligeiras

O aniversário de «O Barcelense»

Com o presente número entra «O BARCELENSE» no 38.º ano da sua existencia. Na vida do homem este espaço de tempo indica que ele ainda é moço; porém, na vida de um jornal já não se pode estabelecer o mesmo paralelo. Compreende-se que é dilatado ciclo cheio de experiencia e de luta constante, havendo motivo para grande regozijo, quando se tem a consciência de que o trabalho tem sido honesto e norteado por principios de abnegação e altruísmo.

«O BARCELENSE» disse ao pode orgulhar, porquanto tem sido sempre um defensor incansavel dos interesses de Barcelos.

Nunca o ázimo lhe falece, quando estão em causa problemas de caracter social, moral e material em prol do engrandecimento da Rainha do Cávado. Sabe defender e atacar.

Não olha à envergadura do inimigo, quando se convence que este faz uma politica negativa, que vá de encontro ou fra os legítimos interesses locais.

E' modularmente baírrista.

As directrices politicas que caracterizam a simpatia gazeta são essencialmente regionalistas. A sua acção nesse sentido está bem patente através da longa estrada já percorrida.

No seu corpo redaccional contam-se elementos dos mais variados matizes, podendo cada um manifestar o seu sentir e o seu pensar, dentro duma linguagem imparcial, equilibrada e constructiva. E' que para chegar a Roma não existe só um caminho, como muitos intolerantes e fanáticos parecem julgar.

«O BARCELENSE» esforça-se por bem servir a grei e a paga desta attitude está no bom acolhimento que os seus numerosos leitores lhe dispensam.

As dificuldades, oriundas pelo drama que ha pouco ensanguentou e anilato o mando, mantêm-se ainda. Três annos de convalescença não é nada, atendendo à gravidade do mal.

As chagas produzidas na humanidade, de caracter económico, financeiro, moral e politico, serão difíceis de cicatrizar nestes annos mais próximos. E a imprensa, industria abastecida pelo mercado exterior, vê-se, pela carestia e falta da matéria prima, em serios embargos para poder laborar normalmente e manter as suas edições dentro de preços módicos, accessíveis a todas as bolsas.

Indubitavelmente, a vida de «O BARCELENSE» deve-se ao trabalho árduo, às conselhas, ao espirito de sacrificio do seu habil director que, com ener-

INTRA-MUROS

Reflexo de sombras

«O BARCELENSE» entra agora no seu 38.º ano de existencia.

Este facto é para mim de grande satisfacção não só por ver que através de muitas e variadas vicissitudes este semanario vai singrando com acentuada regularidade, mas tambem por, saber que dia a dia não faltam, antes até sobejam, pessoas que de boa mente se enfileiram ao lado de tantas outras que ha muito pagam pelo engrandecimento da Rainha do Cávado, fazendo espelhar aos quatro ventos o que preciso se torna conseguir para se fazer um Barcelos maior.

Por Portugal I Por Barcelos! Tem sido, e continuará a ser a bussola que norteia a directção de «O BARCELENSE», razão porque mais uma vez está de parabéns o meu bom amigo Rogerio Galés, seu estimado Director, por ter a certeza de que caminhará sem atrechos, nem contradições.

E eu, continuando a saçar em ruínas, registo com todo o prazer tal facto, fazendo votos para que daqui a milhentos annos o possa fazer novamente.

São curtas ou compridas?

Do meu velho camarada e amigo A. Soucasaux recebi o seguinte:

SURTAS? COMPRIDAS?

... O meu Amigo fez-me um repto julgando-me, ainda, o antigo redactor de «Lagrimas», com o vício da meciada... Isto foi zêho que deu was. Agora nem leitugas... Não me seria agradável capitular-me de velho, quando estou, apenas a esbarbearar aos 77 annos e nos preparativos para festejar e celebrar; e não se admire ser impassível... visto já estar afeto na vida.

Varias vezes penso em Roma quando escreves tu, com saude, hoje, pretexto desde já contra mim mesmo, deante, amanhã.

Não vá parecer o que escrevo já sistema de senilidade...

Vamos ao assunto deste artigo. São curtas e são curtas não contam sempre pelo lado moral. Verificas-se que não ha mais padar sem elas compridas e tambem não o ha menos com elas curtas. Aqui os factos são arbitrarios.

Uma coisa é positiva: A moda é despotica e aquelas que muitas vezes a ridicularizam, acabam por se submeterem a ela.

O criterio de bom gosto e de bom senso está em utilis-la fugindo a todos os exageros, para a pessoa não sair em caricatura.

Ha aproximadamente mais seculo que, em festa de Bombeiros, se não se realiza no salão em que funciona o Tribunal, e eruditissimo Dr. Rodrigo Veloso, procura sobre modas e illustra a assembleia respeito a elas sempre serviram para realçar o encanto das mulheres e para lhe esconderem os seus feios. O vestido de sauda equilibrada melhor e andar de uma dona manca; uma jovem que tinha o hemisferio carnudo chato como um fgo de caira, encontrava seluço em usar uma saia encobridora e de tal guisa que de perfil (salvo seja) parecia um salm; figura fomenil, de grande relevo mandial, com o pescoço como o de girafa, recorreu à gola alta, com ornamentações a ouro.

Mais compridas ou mais curtas daria para mangas e assunto a tem dado.

Não sei se foi lido (ou se ouvido por mim no Rio de proprio Anatole, em conferencia) que o Diabo andava de todo entristecido em razão da mulher abusar de sadismo e assim o homem passar menos, por não se ver preciso fantasiar sobre o occulto.

Vejá meu amigo se arranja uma inspecção para a escolha dos vestidos compridos e para os vestidos curtos, sendo eu o presidente e diral, sem dificuldade, os casos em que as Evas tenham de esconder as gambas.

Gambas que deviam ser recatadas como tristes violetas...

A. Soucasaux

CAMILO RAMOS Cirurgião-Dentista e Farmacêutico Doenças da boca e dos dentes PROTESE DENTARIA Consultorio—L. da Porta Nova n.º 44 Telefone 8.321 — BARCELLOS

gia invulgar e como timoneiro experiente, tem sabido defender-se dos escolhos e ciladas que este mar tempestuoso da existencia sempre oferece a qualquer homem.

Por isso, na pessoa do meu amigo Sr. Rogerio Galés felicito «O BARCELENSE» pelo seu Aniversário, assim como todo o corpo redaccional, fazendo sinceros votos pela sua prosperidade.

Sousa Almeida

PORTUGAL-ESPAHHA FUTEBOL

por SERRANO

Mais um encontro internacional se vai realizar na capital de Espanha—Portugal-Espanha. Portugal e Espanha, duas nações vizinhas, ligadas por muitos factores culturais, politicos e economicos, representam no mundo uma continuidade de pensamento latino.

Foram estes dois países criadores de nações florescentes. Portugal criou o Brasil; Espanha as nações hispano-americanas. Portugueses e Espanheis, muitas vezes, se encontraram em pleno oceano e confraternizaram em pleno ribembar das ondas as suas gloriosas visagens.

Se a nossa amizade com a Espanha tem sofrido quebra, isso se deve édemente a ambições de politica desmedida. Juntos sobberam tirar de cá o insólito e infel meuro. Combatemos lado a lado, nas batalhas gloriosas de Navas, de Tolosa e Salado, para que as bandeiras portuguesas e espanheis subissem com todo o esplendor nos mastros, revelando a nossa sede de independencia. Na literatura existiu uma grande interdependencia em todos os tempos. Foi grande a influenciada lingua da nação vizinha na nossa literatura e vice-versa. Gil Vicente escreveu alguns autos de um sabor literário inconfundível em lingua castelhana. Da mesma forma muitos escriptores espanhóis acompanharam e transportaram para a sua lingua, muitos dos nossos melhores romances e obras de grande vulto literário.

Nas artes foi grande a mutua influencia e ainda hoje o é. Se passarmos á questão scientifica, nos últimos tempos, Portugal e Espanha, de mãos dadas, tem levado a cabo conferencias de intercambio cultural de um valor incalculavel. Contem-se por um grande número as conferencias realizadas por altas individualidades representativas do pensamento espanhol em Portugal.

Se tudo isto é verdade; se tudo isto é uma prova da boa amizade que mantemos com o país vizinho, certo é tambem que o futebol tem criado laços de amizade profunda entre os dois países.

Os desportos concorrem, antes, devem concorrer para uma melhoria de relações entre os povos e para o aumento da sua amizade. Se o desporte se universalizou, justo é que o sentimento de solidariedade entre os povos se universalize tambem. A universalidade dos desportos pode a mau ver trazer mais felicidade a todos os povos. Com eles se procura hoje desenvolver o sentimento altruistico que é de um grande alcance social.

Os encontros internacionais entre Portugal e Espanha tem decorrido sempre num ambiente de verdadeira comocão e grandes nacionalis. Quer de um lado quer do outro, tem presidido sempre o brilho e a galhardia de tradições gloriosas. E' comovente, no inicio do jogo, principalmente, Espanha e Portugal, a treca de galhardetes entre os capitães dos grupos e os acordos dos hinos nacionais, português e espanhol.

Nenhum português, nesse momento, deixa de vibrar de comocão e de sentimento de solenidade transcendente para os que amam a sua terra e a querem ver prestigiada. Não quis entrar de repente no assunto que vou imediatamente tratar sem acordar em vós, caros leitores, a lembrança de que portugueses e espanhóis foram grandes no passado e sê-lo-ão no futuro. Tem atrás de si um rasto de civilização imorredoura. A Espanha está a treinar os seus jogadores com afiço e cuidado. Talvez queira reatar a série de vitórias que illustram o seu tempo passado, que foi sem dúvida, rival dos mais afamados de mundo. Zamora, como deveis estar lembrados, deu brado em todo o mundo desportista. Recorde que no meu tempo de garoto, todos os rapazes que iniciavam o futebol queriam ser guarda-redes para que lhes fosse conferido o titulo de Zamora. Sem dúvida por e que li e pelas apreciações que lhe ouvia fazer devia ser o maior guardião, no seu tempo, do mundo. Langara, Quincoces, Gorostiza, Ipiña, Zabala, são nomes de respeito, que deram eco nos jogos internacionais. Ninguém pode esquecer o celebre trio Quincoces, Langara e Gorostiza, que num dos desenhos Portugal e Espanha—passaram as redes portuguesas em sobressalto. Pode dizer-se que o país vizinho praticou sempre o futebol com elegancia e galhardia, excepto, no período que decorreu na guerra civil, que abalou profundamente o desporto espanhol, que ainda, depois de terminada a guerra sentiu os seus maleficos efeitos. Os ases da bola, durante esse período, tinham dispersado e pegado em armas para acabar com esse tristissimo confino sangrento que pungia a alma lusitana.

Deve hoje a Espanha estar refolta dessa ferida. Esta deve estar agora bem cicatrizada. Novamente veremos em campo os onze espanhóis empregar toda a sua tecnica e saber para vencer os lusitanos. Os jorvais dão noticias muito lachrimosas dos valores que disputarão o encontro internacional. Por o lado da Espanha alinharão os seguintes jogadores de grandes possibilidades futebolisticas.

Cesar, Curts e o Ganssivo, de Barcelona; Eizaguirre, Pachadas, Ipiña e Igos, de Valencia; Aparicio e Juncosa, do Atlético de Madrid; Aldecos, Ganiza e Nando, do Atlético de Bilbao; e Muñoz, do Gelta de Vigo.

Tem a Espanha muitas possibilidades de formar um elenco de grande categoria, dada a circumstancia de ter dentro da sua area, verdadeiros alfobres de jogadores. Nela praticam dezenas de clubes que prestam o seu devido contributo para a formação de uma selecção nacional espanhola de valor.

Agora vejamos a selecção nacional portuguesa e façamos uma breve resenha de jogadores que se impuseram e se usaram inveja a estrangeiros.

Papa, Tamaqueira, Alberto Augusto, Augusto Silva, Francisco Ferreira deram brado nos annos de futebol. Alberto Augusto foi o 1.º jogador português, que conseguiu penetrar e esférico nas redes do guardião mundial—Zamora. Recorde agora a admiracão que tinhamos em Braga por Alberto Augusto, quando nos lembramos do feito tão imponente e internacional. O Alberto foi um jogador completo. Era o autentico dominador da bola. Sabe fazer dela o que queria. Papa cobriu-se de fama nas olimpiadas em Amsterdam. A sua corrida era um assombro. Mais parecia uma ave corredora que um ser humano dotado apenas com duas pernas. Estão uma pistada de jogadores que, onde se defrontaram, glorificaram a Bandeira das quinas e dos castelos.

Formule, agora, uma pergunta: quem ganhará desta vez?

Responda cada leitor baixinho a esta pergunta e guarde cuidadosamente a resposta para si. Não a divulgue, porque não há duas opinões, nestas coisas da bola, em concordancia. Boa e nobre seria a vitória Lusitana. O seleccionador português deve a esta hora ter escolhido os homens que defrontarão os vizinhos em Madrid. Não pode o reporter aventurar-se a dizer se vencem ou não, porque as contingencias e as imponderaveis são tantas, que os jogadores de nome, ás vezes, em desenhos não surtem efeito nenhum. Pelo contrário, outros de menos capacidade desportiva, salientam-se e trazem com eles a palma do triunfo. Mas o calculo das probabilidades desfa aquela maneira de ver, quando nos diz que ganhará aquela selecção que melhores jogadores apresentar em campo. Per isso, se nos basearmos neste calculo, é dever de seleccionador nacional escolher os melhores de entre os jogadores portugueses para conseguirmos arrancar uma victoria internacional.

Antes de fechar estas considerações que me saem do mais profundo do Amago, desejo que o Seleccionador Português tenha a felicidade de encontrar nos onze ases da bola os triunfadores deste encontro da série já longa deles.

«O BARCELENSE» Jornal que Honra a Imprensa Regional

Por Soares Costa Todo o Jornal que serve nobre e dignamente a sua Mis-

são—l m p d e — e é justissima consideração e apreço do seu publico ledôr—e de igual modo, sem favor, das instancias officiais, ao serviço das quais dentro dos limites do seu critério e directrix está incondi-

cionalmente ao dispôr, quando em favor da coesividade, do Estado e Nação.

Pelo que tenho analisado «O BARCELENSE» — com nobreza de atitudes, fortalecido pela elevação Moral e nobre Carácter do seu Distinto Director, tem sido esse o notabilissimo papel que o tem norteado, e quando outro reconhecimento — o devido em tais casos, — não tivesse, teria o inefável prazer de consagrar ao dever cumprido.

Acima de tudo — a verdade — e esta não pode ser negada — porque no caso sujeito é bem palpavel, — e tudo isto na mais encantadora modestia, isenção, siltives e nobreza de caracter aliada, de todos os seus colaboradores que lhe emprestam vida, em que ha tanta elevação, agora o Mérito e Talento, que revelam os seus escritos.

Servir o Bem Comum e da Patria — ponde de parte o egoismo e a benevolencia, com o que é condemnavel, — eis a Nobre Divisa dos que, na sua colaboração, não tem tido objectivo differente na sua vida jornalística; e isto como sabeis divisa o caracter, a alma e o coração de tão honrosos elementos da Imprensa do País.

A s i m, — é merecidamente que todos, por certo, se congratulam com esta festa de aniversário, que de desejar é se repita por de muitos anos.

Pós TRIDIGESTIVOS Dr. Castro A e B NAS DOENÇAS! Fígado — Estômago — Intestinos Principais Indicações: DISTRIBUIDOR NA SILVA, A FLUMINENSE, L. LISBOA DEPOSITO NO PORTO CASTILHO E C.

Vendem-se nas boas farmacias

POR BARCELOS

Quando «O BARCELENSE» entra em novo ano de luta — um ano mais de conceiras, de inimicidades, de desgostos e malquerenças — um ano mais ao SERVIÇO DE BARCELOS, e que colaboram sem o peso da estípe vencida com aquela alegria de triunfadores que, contra tudo e contra todos, usufruem o sorriso da Victoria.

Na pequena Imprensa a luta pela manutenção dum jornal torna-se gigantesca pelas mil e uma dificuldades que é preciso vencer. Não é só a ingratiidão daqueles a quem os colaboradores enalteceram uma obra mas não abdicam as suas idéas de beiristas — com isenção e, somente, A BEM DE BARCELOS outras decisões tomadas; não é só malquerenças daqueles que «querem» o jornal para os insensarem de elogios; não é ainda a critica insatisfeita doutros que não sabem apreciar e trabalhar alheio porque nunca souberam servir de utilidade ao progresso e concorrer para e apetrechamento Industrial, comercial ou turistico da nossa Terra é, sobretudo, a canseira de levar as belezas da nossa Terra, os seus desejos, as suas reclamações sempre com um UNICO espirito, sempre com um UNICO fim — o Progresso, a Propaganda da cidade de Barcelos.

A imprensa regionalista é norteada pela defesa dos legítimos interesses da sua região; procura através dos seus artigos tornar conhecida a Terra onde vem a luz do dia; é o estandarte da sua Historia, dos Seus Santos e dos Poetas e Sabios; é o fecho de luz que illumina sempre a Terra e o seu concelho. Por isso o aniversário de «O BARCELENSE» não passa despercebido e todos aqueles que amam a sua e nossa Terra porque, acima de interesses mesquinhos, de malquerenças e de vaidades têm, muito dorro do seu coração, o amor idolostrado à sua Terra — a cidade de BARCELOS. J. Ribeiro Novo

POR UM BARCELOS MAIOR...

No dia 12 do corrente, passou mais um aniversário este semanario, que tem por divisa: por Portugal; por Barcelos...

A «vidas» dos jornais de provincia é triste, é desoladora... Os encargos são tremendos, pesadissimos, e pouca são as pessoas que se interessam pelo «viver» da pequena imprensa, motivo porque muitos habuomedários já têm desapparecido, e outros lhe seguirão o caminho, se o Estado não lhe suavizar a precária existência...

Ha mais de quarenta anos que lutamos na Imprensa local por um Barcelos cada vez mais prospero e engrandecido e alguma coisa temos conseguido, embora não seja tanto como era nosso desejo.

Nesta já longe espaço de tempo, temos tido alegrias e tristezas; alegrias, por estarmos rodeados de bons e leaes Companheiros; tristezas, devido a «crises» cavalheiras nos tentarem subjugar, e que não conseguimos, porque prezamos a nossa independencia, embora necessitemos do auxilio de todos...

«O BARCELENSE», ao entrar no 38.º aniversário, cumprimenta todas as pessoas que lhe tem dispensado a sua prestimosa colaboração, manifestando-lhes, aqui, e sua ladeivel gratidão e continuando esperançado de que pedirá contar, mais uma vez, com as boas e sinceras Amigos deste semanario.

Tambem estamos gratos aos ilustres Camaradas que, hoje, nos honram com as suas brilhantes produções literarias, associando-se, assim, à nossa humilde Festa de anos, e que são os Ex.ºs Srs. Comendador Mattos Lima, Dr. Mario Norton, Manuel Vieira, Capitão Antonio Candido Ferreira, Tenente Antonio Coelho, Dr. Luiz de Figueiredo, Padre Francisco Castilho, Tenente Francisco Cardoso e Silva, Professor Manuel Sousa Almeida, José Ribeiro Novo, Professor Adraldo Pinto, Saeiro da Costa, Gaspar Macedo Gato e João Medros da Cruz.

Carnaval Domingo e terça-feira, na Assembléa Barcelosa, houve animada festa do Carnaval, dedicada ás crianças de Barcelos.

AGRADECIMENTO

A abaixo assignada, vem por este meio, patentear publicamente o seu eterno reconhecimento e gratidão que deve a Ex.ª Médica Sar.ª Doutora D. Maria Angelina Pereira da Silva Correia e aos Ex.ºs Srs. Doutores: Gomes d'Almeida, Francisco Torres, e Manuel Quintas, pela oportuna intervenção cirurgica a que Suas Ex.ªs a submetteram, no Hospital da Misericórdia, desta cidade, da grave doença que vinha sofrendo ha anos. Mas, em especial, ao Ex.º Sar. Doutor Francisco Torres, não tenho palavras com que possa agradecer-lhe a assiduidade cuidadosa, solicitude e carinho como me tratou. Este meu agradecimento estende-se tambem ás caridosas Irmãs hospitalaeras, pelos cuidados e carinho como me trataram durante o meu internamento, no mesmo hospital.

Não quero tambem deixar no olvido, agradecendo tambem a todas as pessoas minhas amigas que tiveram o cuidado de me visitarem e procuraram saber do meu estado de saúde. A todos, muito e muito obrigados. Barcelos, 15-2-48. (a) Noémia da Silva Ramos

AGRADECIMENTO

Bu abaixo assinado, Manuel Rodrigues Pereira, natural da freguesia da Pousa e residente na de Areias de Vilar, venho por este meio agradecer á Santa Casa da Misericórdia de Barcelos, ás Irmãs de caridade e ao Ex.º Sar. Doutor Adélto Mariaho, por ter arrancado das garras da morte o meu filho Candido, de 15 anos, que abaixo de Deus é a quem devo a vida dele: pois tendo ele entrado para a Santa Casa, no dia 8-12-1947, na Ambulancia dos Bombeiros Voluntarios da Barcelos, o que tambem muito agradeço ao Ex.º Sar. Comandante, entrou este filho sem esperança de vida, dito por todos, com o tifo e meningite e sem fãla e hoje está são e perfeito com admiração de todos; por todos estes benefícios aqui mostro o meu agradecimento. Manuel Rodrigues Pereira

Cosinheira

Para casal de tratamento, PAGA-SE BEM. Edade cerca de 40 anos. Dão-se e exigem-se referencias. Nesta Redacção, se diz.

João Monteiro

AGRADECIMENTO A familia dorida, vem, por esta forma, agradecer, reconhecidamente, a todas as pessoas que fizeram o favor de tomar parte no préstito funebre, bem como as que assistiram ás Missas do 1.º e 30.º dias e, ainda, ás que enviaram cartões de pesar, por tão triste desolacão.

A todos, pois, aqui lhes patenteia a sua indelével gratidão. Barcelinhos, 14 de Fevereiro de 1948.

A FAMILIA

D. MARIA DA GRAÇA MIRANDA DA SILVA VASCONCELOS

Missa de 1.º aniversário No dia 16 do corrente, pelas 8,30 horas, na Igreja de Santo Antonio, será rezada a Missa do 1.º aniversário do falecimento daquela saudosa fiada. Sua familia, roga ás pessoas amigas a fizeza de assistirem a este acto religioso, o que, antecipadamente, muito agradece. Barcelos, 12 de Fevereiro de 1948.

A Familia

João Monteiro — Missa

A Mesa gerente da «Contraria de Nossa Senhora da Ponte», de Barcelinhos, de que o falecido fazia parte, manda celebrar uma missa, pela sua alma, na proxima terça-feira, 17, ás 8 horas, na Capelinha.

ESTABELECIMENTO DE CARNES VERDES

Na Praça do Mercado D. Pedro V, desta cidade, passou-se um bem afreguezado estabelecimento de carnes verdes. A quem interessar, queira falar nesta redacção.

CONSTRUÇÕES

Segurança, economia e hygiene nas paredes, — exteriores e interiores — só com blocos patenteados da «Sociedade Rio Cavado, Lda.» — Barcelos.

Pilado

Vende MIGUEL DE GUE-RAL, assim como batata de semente, Dinamarquesa, Montalegre e Impéria.

Sarrabulho

Quereis apreciar os saboreos rejões, tripas e pãpas á moda de Barcelos? Ide, amanhã, á Casa MACHADO, na Avenida dos Combatentes da Grande Guerra, n.º 27, (junto á Barbearia do Sr. Satiro Baptista Lourenço), que lá encontrareis tudo, por preços modicos e com a maxima limpeza. Os vinhos, são dos melhores da região e os mais baratos, porque a CASA MACHADO limita-se nos lucros.

VENDEM-SE

2 baldões para estabelecimento e lambrins. Falar com o Sr. Emlidio Ferreira Pedras, C. T. T. — BARCELOS.

PARTIDA DE PINHEIROS

Vende-se, na freguesia de Galogos Santa Maria, proximo de Santo Amaro, na bouga que pertenceu a Joaquim Azevedo, 1.077 — mil e setenta e sete pinheiros — o leilão será no dia 22 do corrente, pelas 2 horas da tarde, na mercearia de João Baptista de Sousa, em Quirax.

Irmandade do Senhor Bom Jesus da Cruz AGRADECIMENTO

A Mesa da Irmandade do Senhor Bom Jesus da Cruz, desta cidade, está muito grata a todos os cavalheiros que acompanharam ao Cemiterio Paroquial de Barcelinhos o cadaver do Ex.º Sr. João Monteiro, que foi digno Secretario desta Contraria, bem como agradece ás pessoas que assistiram ás Missas rezadas pela alma daquele saudoso confrade.

Por este meio, aqui fica exarado o eterno reconhecimento da Irmandade do Senhor Bom Jesus da Cruz, a todas as pessoas que tiveram a piedade de tomarem parte nesses actos. Barcelos, 12 de Fevereiro de 1948.

O Provedor Adélto Martinho (Dr.)

AGRADECIMENTO MISSA

A familia da saudosa MARIA dos PRAZERES da COSTA, de S. Verissimo, freguesia deste concelho, vem, por este meio, agradecer a todas as pessoas que fizeram o favor de tomarem parte no funereal da extinta.

—No dia 1 de Março, pelas 8,30 horas, na Igreja de S. Verissimo do Tamel, será rezada a Missa do 30.º dia por alma da finada, agradecendo-se ás pessoas que tomem parte neste acto religioso. S. Verissimo, 11 de Fevereiro de 1948.

A Familia

CINEMA GIL VICENTE

É amanhã que neste cinema se exhibirá o sagradissimo filme português Os Vizinhos do Rês-do-Chão uma satira á vida urbana. Com os conhecidos artistas: António Silva, Castilho, Teresa Gomes, Luiza Dardo, Nuno Muios, Milton Meireles, Corado Ribeiro, etc. E terá um fado cantado por Cidalla Mairales. É um filme que pelo seu argumento e pela sua interpretação faz rir constantemente. —Na 2.ª feira repete-se a exhibição do mesmo programma.

Na 5.ª feira, 19, á noite, a irripidante comedia de ambientes modernos: DIVINO TESOURO Com Robert Isang Laraine Day.

No Domingo: A Cruz de Lorena.

Tenente Arantes Lopes

Este nosso ilustre conterraneo e prezado amigo, digno Adjante do Comando Distrital da P. S. P. de Braga, val fazer serviço na Policia de Segurança Publica do Porto, por escolha do Comando Geral. Ao brãse Militar, os nossos affectuosos parabens.

Farmacia de serviço

Amanhã, encontra-se de serviço a farmacia Central.

PAGAMENTO DE ASSINATURAS

Fizeram o favor de mandar pagar a esta redacção, mais os seguintes assignantes: Até 30-12-948, os Srs. Capitão Antonio Candido Ferreira, Luiz Lishares, Guilherme Machado Leite de Faria, Alfores Francisco Antonio Ferreira Rodrigues; Presidente da Casa do Pevo de Barcelinhos; Tenente Antonio Manuel Durans, Professora D. Conceição de Vasconcelos, João Gonçalves Belguero, Fumico de Vasconcelos, Padre José de Araujo Ferreira, Joaquim da Silva Gomes Franqueira, Manuel Fernandes da Silva Junior, João da Silva Miranda, Augusto Fernandes de Sousa, Americo de Figueiredo Barros, João de Graça Ooreira, Adriano Vieira, Antonio Lopes Chorrente, Antonio Domingues Araujo, Jeronimo do Vale Fimeala, Antonio José Alves Rodrigues, José Cardoso da Silva, Padre José da Silva Pinheiro Costa, Julio Barros Coelho, D. Maria da Conceição Maia, Antonio Baptista Martins, Bargino Antonio Carvalho de A. Fonseca, Joaquim Baptista Martins e V. U. Carvalho, que he e favor de pagar com 200\$00, generosidade que muito agradeçemos. Até 30-3-949, o Sr. Antonio Alvares de Araujo; até 28-2-948, os Srs. Antonio Vasconcelos do Vale e Joaquim da Costa e Silva, que fez o favor de pagar com 25\$00, o que agradeçemos; até 30-1-949, os Srs. João Barbosa Duarte Costa, Aurelio Moreira Barros e Antonio José da Silva Duarte. Até 30-12-947, os Srs. Francisco Cunha, Bento Antos da Cruz, Manuel Miranda, D. Maria da Conceição Gonçalves, José Magalhães, José Coelho da Cunha, Pedro José Pedro da Silva Rodrigues, Antonio Alves Monteiro, Manuel Ferreira do Oliveira, Manuel Antonio da Silva e Padre Antonio Gomes da Costa. Até 30-11-948, o Sr. Alvaro Monteiro Monquillo; até 30-7-948, os Srs. Antonio Neves Martins e Francisco Costa.

DO BRAZIL

Até 30-12-948, o Sr. José Araujo Rodrigues, de B. Paulo; até 30-7-948, o Sr. Augusto Alves Quinto, de B. Paulo e até 30-12-947, o Sr. Antonio Alves de Oliveira, ambos do Rio.

Sermões quaresmais

Amanhã, pelas 20,30 horas, na igreja do Senhor da Cruz, desta cidade, principiam as Conferencias quaresmais. O orador o Sr. Padre Benjamin de Oliveira Baigade, distinto orador sagrado que tem pregado nos melhores pulpitos de Portugal. É a primeira vez que será ouvido em Barcelos.

Prof. Doutor Mendes Correia

No dia 6, estereu entre nós barcelosenses o Sr. Prof. Doutor Mendes Correia, Director da Escola Superior Colonial e Vogal da Junta Nacional de Educação que em missão official veio tratar de assuntos ligados com as funções científicas do Grupo Alcool de Faria para e que conversou largamente com o Delegado concelho de mesma Junta Sr. Major Marcellos Sampaio e com o Presidente e Vogal da Direcção do mesmo Grupo.

Sua Excelencia, que se fez acompanhar do Sr. Doutor J. Rodrigues dos Santos Junior, esteve no Museu.

Tendo apreziado as modificações por que passou ultimamente e prometendo continuar a dar todo o seu auxilio. A Suas Excelencias e ao falecido cientista Sr. Doutor Ruy de Serpa Pinto se deve a assistencia constante que desde o inicio o Grupo teve, e sem a qual seria impossivel a classificação dos materiais.

Finda a missão, causa da visita de Suas Excelencias, foram á Biblioteca Municipal, retirando para o Porto no comboio correio magnificamente impressionados.

Não assistiram S.ª Ex.ª á inauguração do Museu, por motivos da sua vida profissional o impossibilitar disso.

Donativo

Da Ex.ª familia do nosso saudoso colaborador, Sr. Dr. Reis Maia, recebemos 20\$00 para 10 pobres, saíngando a alma daquele ilustre Advogado.

Museu Aloaldes de Faria

Este interessante Museu, que honra a nossa Terra, foi solenemente inaugurado no ultimo sabado. Devido á falta de espaço, só no proximo numero daremos publicidade ao relato desse acontecimento.

Falta de espaço

Por este motivo, mais uma vez, fica diverso original para a semana.

Empingens — Eczemas secos — Infecções da barba (Dicoses) e outras doenças de pele, tratam-se com Sametil Liquido. Agente nos Districtos de Braga e Viana Drogeria Martins — BARCELOS

VENDE-SE

Em Fraião, S. Verissimo, a propriedade que foi do professor João José da Silva Pereira. Trata-se com Luiz da Silva Pereira, no proximo domingo, dia 15, das 2 horas da tarde em diante, no mesmo local, á margem da Estrada.

CAMARA MUNICIPAL DO CONCELHO DE BARCELOS

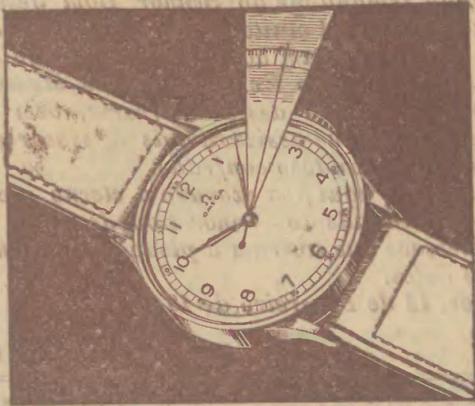
Convocação do Conselho Municipal

Nos termos do n.º 4 do artigo 27.º do Código Administrativo, convocamos os membros do Conselho Municipal para a reunião ordinária que terá lugar no dia 14 do corrente, pelas 14 horas, no Salão do Edificio dos Paços do Concelho.

Barcelos e Camara Municipal, 4 de Fevereiro de 1948. O Presidente da Camara Municipal, Mario Miguel Gandara Norton

CASA PEIXOTO NELLEI LAPEIRO

**O Ponteiro de segundos
ao centro**



permite a contagem dos segundos num golpe de vista. Indispensável aos desportistas, aos médicos e aos engenheiros.

OMEGA

RECORD MUNDIAL DE PRECISÃO

Único Agente, neste concelho:
Ourivesaria e Relojoaria da Póvoa
DE **Alfredo Pinto Lomba**
RUA D. ANTONIO BARROSO — (Antiga Rua Direita)

ARVORES DE FRUTO

Ameixieiras, Macieiras, Cerejeiras, Oliveiras, Pessequeiros, Pereiras, etc. etc.
Todas as qualidades.

(Todos exemplares, bem enraizados, rigorosamente seleccionados a produzirem imediatamente apreciados frutos).

VIDEIRAS

Ripária Gloire de Montplier
Corrifolia
Aramon n.º 9
Corriola

Corriola—a videira mais recomendada para os nossos terrenos do Minho, pela sua resistencia á Filoxera, pela sua rápida adaptação ao terreno, pela sua resistencia ás doenças criptogâmicas, pelo seu híbrido bem constituido, e de enxertia relativamente fácil.

Para entrega imediata queiram dirigir-se á
SOCIEDADE AGRICOLA QUINTA DE S. MIGUEL, L.º

CARREIRA—BARCELOS
os únicos viveiristas autorizados no MINHO
Preços sem competencia

AVISO

Chegou nova remessa de relojoaria suíça—**SIGNO, Relogio de alta qualidade e de Precisão absoluta.**

Em exposição nas Ourivesarias **SILVA, d** Rua D. Antonio Barroso e na sua agencia official—Ourivesaria **SENHORA DA CRUZ, ao Largo da Calçada—BARCELOS.**

**BATATAS DE SEMENTE
ESTRANGEIRAS—CERTIFICADAS**

Para se obter boa produção, é necessário lançar á terra **BOA SEMENTE E BOM ADUBO**
Não tenham illusões!—Utilizando Batatas não certificadas, não podem ter boa colheita!

Acabam de chegar Batatas de semente, certificadas pelos serviços fitopatológicos, das seguintes variedades:

**BINJE—EIGENHEIMER
UP-TO DATE e ALMA**

BONUS AOS REVENDADORES.

Pedidos aos importadores directos:

SOCIEDADE DOS ADUBOS LABOR, L. da
Rua do Loureiro, 70—PORTO,
TELEFONE 21792

Tem fabrica própria de adubos para **BATATAS, VINHA, OLIVEIRAS, e demais culturas.**

MÃO DE AUTOMOVEL
Cromada, perden se uma.
Gratifica se a pessoa que a entregar nesta Redacção.

Aviso

O Proprietário da **CASA DAS GRAVATAS**, por motivo de encerramento da mesma, avisa os seus devedores que ainda não liquidaram os seus débitos, o favor de e fazerem até ao dia 29 de Fevereiro improrrogavelmente; caso contrario, vê-se obrigado a relacioná-los, e mandar os seus nomes para este Jernal, afim de serem publicados.

Barcelos, Janeiro de 1948.
O Proprietario

PILADO SECO

Vende ao melhor preço, José da Fonte, rua 5 de Outubro, N.º 38.
Vila Praia de Ancora.

Vende-se

Na vizinha freguesia de S. João de Vila Boa, no lugar de Estrada, junto á estrada de Ponte de Lima, vende-se uma casa e cirado com 5.500 metros quadrados, com ramadas e árvores de fruta.

Quem pretender, dirija-se a José António Pereira (Terres) naquela localidade e ao Prof. Dias Fernandes, nesta cidade.

CÃO

De raça Castro Laboreiro, de 10 meses, vende-se.
Informa esta redacção.

573 pinheiros

Na freguesia de Vilar de Figos, vendem-se 573 pinheiros, convido. Quem os pretender, queira aparecer no dia 22 de corrente, pela 1 hora da tarde, no lugar da Igreja Velha.

Para mais esclarecimentos falar com o seu proprietario Sr. Morgado de Vilar de Figos.

RAMADA DE FERRO

Vende-se uma convido. Quem pretender, queira falar com o Sr. Bento Antas da Cruz, Largo da Igreja—Barcelinhos.

VINHO BRANCO

Vende-se na Quinta do Patarro em vasilhas de meia pipa e muito bom. Para tratar com a proprietaria na mesma quinta, Barcelos.

CASAS

Vendem-se, nesta cidade, 4 casas bem localizadas, de rés-do-chão e 1.º andar, com quintal, agua e luz.

Tanto se vendem em conjunto como separadas.
Falar nesta redacção.

Vende-se

Uma ruina de estrume, que deve dar, aproximadamente, 20 carros.

Quem pretender comprá-la, queira falar com o Sr. Joaquim Correia, na Rua Nova de S. Bento—Barcelos.

ENGENHOS

Vendem-se dois, em estado de novos.

Para ver e tratar, falar com o Sr. Joaquim Gomes, em Silveiros.

BATERIAS

Reconstrução, formação e Cargas de Baterias nas officinas da Fabrica M. A. Coutinho & Filhos, L.º. BARCELOS

Oriados

De ambos os sexos, que sabem bem de lavoura, honestos e com boas informações, precisam-se.

Falar nesta Redacção.

Posto de cobrição

TOMAZ PEREIRA BARRONCAS, o «Contra-Mestre», do lugar da Esparrinha, em Arcozelo, previne o publico de que instalou um posto de cobrição para porcas.



HUSQVARNA

357 anos nos mercados mundiais.

A grande marca sueca, fabricada com os melhores aços. Comprar «Husqvarna» é ter a certeza de comprar qualidade; comprar «Husqvarna» é ter a certeza de ficar bem servido; comprar «Husqvarna» é ter a certeza de ter o dinheiro garantido. A maravilha da industria sueca, satisfaz plenamente os mais exigentes. É indiscutivelmente a melhor entre as melhores. Moderna, silenciosa, perfeita e resistente. A unica que borda automaticamente sem ser preciso a applicação de chapas. «Husqvarna» presta assistencia técnica gratuitamente. «Husqvarna» tem o mais completo sortido de peças sobrecelentes. Curso de bordados e corte grátis. Officina de reparações com pessoal habilitado. Oleo, correias, agulhas, etc.

VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES
Unico representante em Barcelos e diversos concelhos
SILMES L.º—BARCELOS

Importante!—Toda a maquina de costura «Husqvarna» é acompanhada de um termo de garantia válido por 5 anos (cinco anos) e bem assim de toda a assistencia técnica.

PASSAGENS e PASSAPORTES

JOAQUIM FERNANDO

Praça de Almada

POVOA DE VARZIM

PASSAGENS AEREAS e MARITIMAS

TURISMO

PARA INFORMAÇÕES ESCREVER DIRECTAMENTE

OGERPRADIO

DE

MÁRIO PREGO COELHO COSTA

Rua Faria Barbosa, 22—BARCELOS

Officina de reparação e construção de aparelhagem eléctrica e Rádio-Telefonia. Bobinagem para T. S. F.; aparelhagem de Diatermia. Material eléctrico e de rádio. Amplificadores de som para toda a parte.

RECEPTORES DE RÁDIO COM 2 ANOS DE GARANTIA

CANDIDO DIAS, L.º

Rua das Flores, 282

Telef.: 871 **PORITO** Teleg.: Didias

Compramos e vendemos: Notas e moedas de todos os países, ouro e prata em barra, platina e libras ouro

Moedas antigas ouro e prata para colecções

Papéis de Crédito e cupões nacionais e estrangeiros
Ordens de bolsa

CASA DAS MOBILIAS

Esta Casa apresenta a V. Ex.ª os mais modernos estilos em **MOVEIS e ESTOFOS.**

Moderna e variada colecção em **CARPETES, TAPETES e PASSADINHAS.**

Vêr os convidativos preços desta Casa

Avenida Dr. Oliveira Salazar, 38

BARCELOS

VAI A ESPOSENDE?...

Visite a Confeitaria e Pastelaria

NÉLIA

Moderno e luxuoso Salão de chá e café
Fabrico diario de toda a espécie de doce

Especialidades:

BRÍAS DO CAVADO E CAVACAS DAS PRAIAS
RUA 1.º DE DEZEMBRO

Companhia de Seguros

CONFIANÇA

Seguros em todos os ramos

**INCENDIO — AUTOMOVEIS — TRANSPORTES,
AGRICOLAS — MARITIMOS — VIDROS
E CRISTAIS**

**ACIDENTES DE TRABALHO, PESSOAIS E
AGRICOLAS, POR AVENÇA**

Agência e Posto de Socorros em Barcelos
AVENIDA DR. OLIVEIRA SALAZAR—55